



OURINVEST

Compramos
Ouro | Prata | Jóias
Novo, Usado, Mau estado
Cautelas de penhor
(mesmo com juros em atraso)
INVISTA EM OURO - COMPRE OURO EM BARRA

Estrada da Figueira da Foz,
Lt 3, Lj 2 D
Rego d'Água,
Marrazes, Leiria
e-mail: leiria@ourinvest.pt
Telf. 244 854 333
Tlm. 912 042 201

Diário de Leiria

DIRECTOR **ADRIANO CALLÉ LUCAS**
4 DE OUTUBRO DE 2010 SEGUNDA-FEIRA

0,65 EUROS (INCLUI IVA DE 6%) www.diarioleiria.pt
INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE 244 000 030 REDACÇÃO 244 000 031



Império das
Cozinhas, Lda.



COZINHAS - ROUPEIROS - MOVEIS WC
ELECTRODOMÉSTICOS - CARPINTARIA

Rua Tenente Coronel Joaquim Duarte Alves, 102
2425-341 Carvide
Telm. 915531557 / 917082730
Email: imperiodascasas@sapo.pt

Bombeiros da Ortigosa fazem parto em ambulância

Uma notícia sobre a felicidade de dois bombeiros que ajudaram a trazer uma vida ao mundo P5



LUIS FILIPE COITO

As histórias do Rio Lis contadas pelos nossos avós

No Dia Internacional do Idoso, fomos espreitar um projecto do Instituto Politécnico de Leiria, que quer perpetuar memórias sobre o Rio Lis de outros tempos

Páginas 2 e 3

Protesto contra falta de professores na Batalha

P9



CLINIMER
Clínica de Medicina da Reprodução

Ana Peixoto
Margarida Silvestre

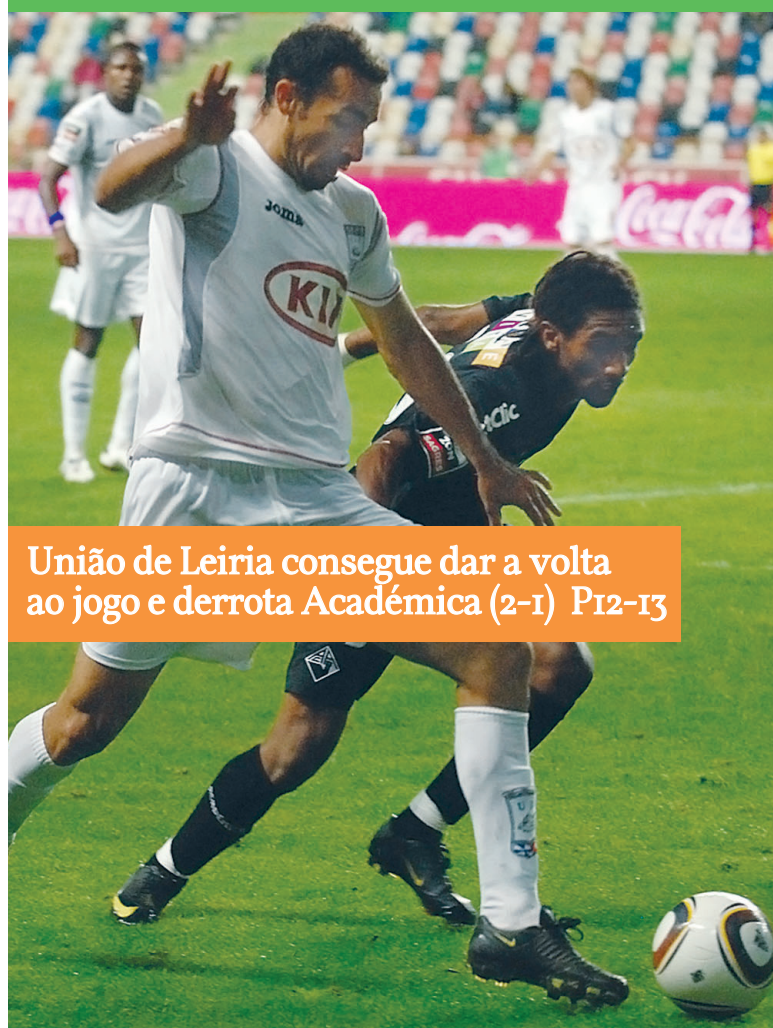
Ginecologia - Obstetrícia

Infertilidade - Espermogramas

Procriação Medicamente Assistida

CENTRO CIRÚRGICO DE COIMBRA
Tlm: 915 671 292 | Tel: 239 802 700 | Fax: 239 802 716
Email: clinimer@gmail.com | www.clinimer.com

A FORÇA DE ACREDITAR ATÉ AO FIM



LUIS FILIPE COITO

União de Leiria consegue dar a volta
ao jogo e derrota Académica (2-1) P12-13

PAGUE
OS SEUS ÓCULOS
NUM ANO
sem juros
sem comissões*



nextyear
Tinha de se inventar!
ALAIN AFFLELOU
OPTICO

Av. 22 de Maio
Ed. Praça Nova, lj. 22
LEIRIA T: 244 860 310

*Reserva de crédito disponibilizado pelo Banco Crédito S.A. e sujeito a sua aprovação. Aviso importante: Informo sobre todas as condições junto do Banco Crédito S.A. "Exemplos de financiamento: 1. Exemplo de financiamento com 12 prestações mensais de 100€, taxa de juro de 10%, TAN 0%, TAEG 10,00%. 2. Exemplo de financiamento com 24 prestações mensais de 50€, taxa de juro de 10%, TAN 0%, TAEG 10,00%. 3. Exemplo de financiamento com 36 prestações mensais de 33,33€, taxa de juro de 10%, TAN 0%, TAEG 10,00%." Excluindo óculos de sol. Oferta válida até 31/12/09.

LEIRIA

Projecto do IPL reaviva memórias do rio Lis

Projecto inter-geracional reúne histórias dos avós das Cortes sobre o rio Lis, permitindo que se perpetuem no tempo ao serem contadas aos netos

Helena Amaro

■ Era uma vez... um rio Lis que servia para lavar roupa, tomar banho, moer farinha para fazer pão, ou produzir electricidade. Histórias de um passado não muito distante, contadas na primeira pessoa pelos avós das Cortes aos netos, e que darão origem a um trabalho de investigação realizado pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

Trata-se de um projecto inter-geracional que o IPL está a preparar sobre questões ambientais e que conta com o financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian.

"Queremos recolher teste-

munhos orais de avós, num ambiente em que haja transferência para os netos para perpetuar no tempo o que foi o relacionamento dos mais velhos com o rio Lis, as boas e más práticas", explicou ao Diário de Leiria Mário Oliveira que, em conjunto com Isabel Varregouso, coordenadora do projecto, se preparam para apresentar publicamente um trabalho que permitirá compilar histórias do que foi, outrora, um dos elementos naturais mais importantes e essenciais para o desenvolvimento da população da freguesia das Cortes: o rio Lis.

Depois de recolhidos os testemunhos e as fotografias, é

intenção dos responsáveis do projecto construir uma página na Internet, onde toda a informação estará disponível para ser consultada, e que contará com a colaboração dos alunos do Politécnico de Leiria, nomeadamente na criação de conteúdos multimédia.

CONVÍVIO NO DIA INTERNACIONAL DO IDOSO APROVEITADO PARA RECOLHER TESTEMUNHOS

Outras iniciativas serão realizadas, mas Isabel Varregouso e Mário Oliveira preferem aguardar a sua divulgação



LUIS FILIPE COTO

AMBIENTE investigação vai permitir conhecer boas e más condutas na utilização do rio Lis

quando for apresentado publicamente o projecto.

O Dia Internacional do Idoso, assinalado na sexta-feira, serviu de pretexto para reunir avós e netos na Escola Básica

das Cortes, dando início à primeira fase do projecto: recolher os testemunhos dos avós.

O cenário estava montado e não faltou o cadeirão onde, um a um, cada avó e avô ia contan-

do a história do tempo em que brincavam, trabalhavam e desfrutavam do rio, sempre sob o olhar atento dos netos, alguns deles surpresos pelas aventuras que escutavam. ||

AS HISTÓRIAS DOS AVÓS



■ AVÓ 'LELA'
■ 70 anos

“ Agarrávamos na roupa e íamos para o rio, mas tinha de ser cedo para apanhar uma boa pedra e, mesmo assim, às vezes já não havia espaço para lavar. Como eu havia mais. Lavava-se no rio e a roupa ficava branquinha. Na altura, até havia saquinhos de cloreto. Agora, já não é assim. Já há

máquinas de lavar. Também me lembro de medir o caudal do rio. O meu pai foi guarda-rios durante 34 anos. Era uma espécie de fiscal que não gostava que poluissem o rio com bilhas, animais... Naquela altura, também lavávamos as tripas dos animais no rio. Não tínhamos a noção que estávamos a fazer mal, mas a água levava tudo. Até os peixinhos comiam aquilo. Cheguei a beber água do rio com uma folha de couve que apanhava dos terrenos agrícolas. Agora, Deus me livre!”



“ À hora da sesta, tinha um barco e íamos passear nele e ver os ninhos de rolas e pintassilgos. Agora não, já não há tantas aves a nascer junto ao rio. Também tomei banho no rio, mas as coisas mudaram. Agora, vejo um menino dentro de água e deixo um aviso: noutros tempos, muitos meninos morreram no rio por falta de assistência dos pais, que iam trabalhar. O rio era fundo e eles não sabiam nadar. Por isso, quando forem tomar banho ao rio, vão

■ AVÔ ANTÓNIO
■ 74 anos

“ Os jardins da Casa-Museu João Soares sempre foram regados com água do rio. Esse processo é feito através de uma ribeira que passa por baixo da estrada das Cortes, e que depois entra na casa-museu por baixo da terra, até uma 'cabine' onde é regulada a pressão da água”.

sempre acompanhados. Também houve muitas inundações, porque as ribeiras não eram limpas”.

■ AVÔ CHICO BENTO
■ 67 anos



“ Sou esposa do avô Lopes, o guardião da Nora. O que posso contar é que ele, quando a nora está realmente suja, passa lá o dia a limpá-la. Dedicava muito tempo à limpeza da nora e já o faz há mais de 20 anos.”



■ AVÓ CARMO
■ 74 anos

“ Vou falar sobre a parte económica. Trabalhava-se na moagem para fazer o pão e a água também fazia funcionar o lagar do azeite. Nós, os das Cortes, fomos os primeiros a ter electricidade, mas nem sempre havia. Um dia



■ AVÓ 'BIA'
■ 65 anos

era nas Cortes de Cima, outro nas Cortes de Baixo. Havia muitos lugares para lavar roupa e havia mesmo pedras reservadas. Um dos locais preferidos para lavar a roupa era o 'rio dos bois'. Temos de pedir ao presidente da junta para recuperar esses lugares. Naquela altura, não havia duchas. Então, tomávamos banho no rio. Ao sábado à noite, íamos para junto do rio, despiamo-nos e tomávamos banho. O rio foi muito importante nas Cortes.”



■ AVÔ CHICO SANTOS

“ Quando andava na escola, gostava muito de ir ao rio. A primeira coisa que fazia era mandar-me lá para dentro, com roupa e tudo. À hora do lanche voltava para lá. Sobre a roupa, tenho a dizer que havia muita gente de outras freguesias, até dos lados da Batalha, para vir lavar a roupa às Cortes”.